

O COMMERCE DE SÃO PAULO



ANNO V

S. PAULO—Sabbado, 20 de novembro de 1897

NUMERO 1.370

EXPERIMENTOS

REDACTOR-CHIEF—Dr. Adolpho Arino.
EDITOR-CHIEF—Dr. Carlos de Magalhães.
Supervisor, redação: Dr. Affonso de Azevedo.
Supervisor, impressão: Dr. Affonso de Azevedo.

O TEMPO

Comissão Geográfica e Geológica
Mestre Melchior de Almeida
19 de Novembro.—A previsão meteorológica, para o dia 20 de Novembro, é a seguinte: A temperatura máxima será de 20°, e a mínima, de 10°. Ventos predominantes, NW. Chuva, de 2 a 3 mm. Tempo geral, nublado e agradável.

AGUA

Tratando do abastecimento de água a esta capital, nós queremos colocar-nos em posição de completa imparcialidade, para que possamos oferecer ao publico todos os esclarecimentos a nosso alcance e, ao mesmo tempo, apontar as autoridades competentes das causas, que nos parecem plausíveis, da crise actual.

Em primeiro lugar, diremos sem reservas que condemnamos o actual systema de abastecimento, só e exclusivamente pela Cantareira, como insistem em fazer. E a razão é que São Paulo é uma cidade em via de crescimento, cuja população tem crescido e tende a crescer de maneira assombrosa, de modo que a prudencia mais rudimentar aconselharia a se colherem todos os mananciais aproveitáveis, ou, melhor, a fazer o abastecimento de modo tal, que, com a expansão da cidade, a medida que fosse necessário, se fossem aproveitados gradativamente os mananciais.

Acresce a isso que, se os mananciais da Cantareira são suficientes para a cidade, o que é, aliás, ponto de duvida—em "nha opinião, por certo, insufficientes, devido ao aumento progressivo da cidade.

As causas da penuria actual podem ser agravadas algum tanto pela seca, mas não se reduzem a esta: são muitas e diferentes.

Em primeiro lugar. Quando o governo adquiriu a Cantareira de uma companhia particular, esta companhia se achava em más condições financeiras; por isso, o serviço a seu cargo não acompanhava o seu desenvolvimento e o desenvolvimento da cidade. De modo que o governo tratou de alargar a rede de exgotos, que se augmentou extraordinariamente.

Com esse augmento e com a lavagem das bistrinas, o dispêndio de água αυλου em grandes proporções.

Em segundo lugar: O governo, querendo fazer o monopólio da água, deu causa a uma medida geral e injustificável—o fechamento dos poços. Similhança medida, tomada assim de modo geral, veio agravar consideravelmente a penuria d'água.

Se é verdade que os poços são, em geral, de má hygiène, não é menos verdade que isto não se verifica quando elles são abertos em terrenos bastante permeáveis, onde é fácil a infiltração, cu o não haja exgotos e as materias fecaes sem depósitos em fôjos.

Mas ha muitos lugares desta cidade que tinham rede de exgotos e onde foram entupidos os poços. Nestes lugares onde havia exgotos, não se justificava o entupimento dos poços, pois elles prestavam serviços remota irrigação dos jardins etc. E' claro que nas casas onde ha-

via toas p-ços e tambem a agua da Cantareira, esta era evidentemente utilizada como agua potavel e para os mistérios da cozinha.

Em terceiro lugar. Os mananciaes que concorrem para os reservatorios são, entre outros, estes: da Cantareira propriamente, do Tatuinho, Guatemi, Barro Branco, Engoradouru, agua da fazenda do dr. Joaquim Carlos, do Guppy, da fazenda do Bispo, de Jesus no Franco, do Tremembé, de Pedro Delli, do Guarani etc.

Taes mananciaes não são aproveitados tanto q-nto poderiam ser. Com effeito, ha alguns individuos que compram rati silios nas vizinhanças por 10 e 12 contos de reis e tem vendendo uma pequenina parte ao governo por quantias respeitáveis. Estes ficariam, e-mo se diz em linguagem popular, com a bocca doce e têm interesse em forçar o governo a adquirir o resto. Taes terras, assim adquiridas, são inteiramente inúteis ao governo, pois nem por isso lhe garantem a totalidade dos mananciaes. Outros individuos ha pr-ptos a embarcarem no mesmo porto que levou os primeiros: a fortuna. Escusamo-nos de dizer que a jannanca de um Proteu, capaz de assumir com milhões de fortunas e de manobrar por cem milhões de meios.

Ainda quando acreditemos na probabilidade completa do governo neste particular, não podemos deixar de crer que elle seja muitas vezes illudido e muitos camuflados passem por malhas.

E, por exemplo, tecnicamente injustificavel a insistencia em ir buscar para os reservatorios a agua do Juquary. As obras para isso montaram a quantias enormes, que devem ser empregadas com viaductos, tuncéis etc., com peduto provido para o publico e grande gáudio para os tubarões.

No caso de serem aproveitadas as aguas do Juquary, a cidade ainda não ficaria garantida, porque, dando o seu rapida desenvolvimento, em algum tempo poderemos cubrir em cidade por 10 e 12 contos de reis.

A topographia da cidade está apta a enfiar o e-rectivo. Com effeito, podemos distinguir em S. Paulo a parte alta, a parte media e a parte baixa. A primeira poderá continuar a ser abastecida pela Cantareira, mas as outras podem perfectamente ser abastecidas pelos rios. Temos dados mais seguros para demonstrar que as aguas dos rios não são nocivas á saúde, como pretendem alguns. Pricimeiramente, ha apparelhos especiaes que, collocados á beira dos rios, podem filtrar as aguas, tor ardo as innocuas e, por meio de grandes bombas, as aguas podem ser elevadas á altura de reservatorios, collocados no nível necessario para a pressão devida.

Berlim serve-se das aguas do Spree, Londres da do Tamisa, Chicago da do lago Michigan, Cincinnati do Ohio etc. Grandes notabilidades scientificas, estatísticas perfeitadas dados varios, emfim, po-vam abundantemente que aquellas populações já mais soffriam em consequencia de usarem a agua dos rios, tanto mais quanto a estes tem, por natureza, a auto-purificação, ou a completa eliminação dos agentes de docteria, em certa medida de velocidade e em certo espaço de tempo.

Resta-nos ainda falar sobre o processo actualmente empregado para a distribuição da agua. Tal processo, em rapidez e no unico na crise actual, tem graves defeitos. Primeirairamente, as perapções necessarias a tal distribuição exigem gran-

de pratica e não pequena estorço do pessoal d'isso encerrado; accresce que muitas vezes se pensa que se está soltando a agua para um bairro, q-ndo, entretanto, uma causa qualquer e ignorada, como, por exemplo, uma pequena ruptura de encanamento, está produzindo o desvio.

Demais, a medida é contraproducente: por esse modo, a quantidade de agua dependida é quasi sempre maior. Com effeito, havendo hera certa, fora da qual não se p-ssa tirar agua, na hora determinada todas as torneiras se abrem, depósitos e vasilhas se enchem, porque a população, sabendo não ter agua fora desse tempo, se previne para o resto do dia ou da noite e guarda, com certeza, em tor quantidade do que teria de dispendir em occasio ordinaria, q-ndo as torneiras correm a qualquer momento.

Portanto, não só a quantidade é maior, como tambem, abertas as torneiras mais ou menos ao mesmo tempo, a pressão diminui.

Em terceiro e resumidamente exposto o que nos foi possível colher a respeito desta crise.

Terminamos abrindo os olhos das autoridades competentes, para que impeçam a todo unse a consumação de patutas, já agachadas atrás de uma e homida publicas.

Portanto, não só a quantidade é maior, como tambem, abertas as torneiras mais ou menos ao mesmo tempo, a pressão diminui.

Em terceiro e resumidamente exposto o que nos foi possível colher a respeito desta crise.

Terminamos abrindo os olhos das autoridades competentes, para que impeçam a todo unse a consumação de patutas, já agachadas atrás de uma e homida publicas.

Portanto, não só a quantidade é maior, como tambem, abertas as torneiras mais ou menos ao mesmo tempo, a pressão diminui.

Em terceiro e resumidamente exposto o que nos foi possível colher a respeito desta crise.

Terminamos abrindo os olhos das autoridades competentes, para que impeçam a todo unse a consumação de patutas, já agachadas atrás de uma e homida publicas.

Portanto, não só a quantidade é maior, como tambem, abertas as torneiras mais ou menos ao mesmo tempo, a pressão diminui.

Em terceiro e resumidamente exposto o que nos foi possível colher a respeito desta crise.

Terminamos abrindo os olhos das autoridades competentes, para que impeçam a todo unse a consumação de patutas, já agachadas atrás de uma e homida publicas.

Portanto, não só a quantidade é maior, como tambem, abertas as torneiras mais ou menos ao mesmo tempo, a pressão diminui.

Em terceiro e resumidamente exposto o que nos foi possível colher a respeito desta crise.

Terminamos abrindo os olhos das autoridades competentes, para que impeçam a todo unse a consumação de patutas, já agachadas atrás de uma e homida publicas.

Portanto, não só a quantidade é maior, como tambem, abertas as torneiras mais ou menos ao mesmo tempo, a pressão diminui.

Em terceiro e resumidamente exposto o que nos foi possível colher a respeito desta crise.

Terminamos abrindo os olhos das autoridades competentes, para que impeçam a todo unse a consumação de patutas, já agachadas atrás de uma e homida publicas.

Portanto, não só a quantidade é maior, como tambem, abertas as torneiras mais ou menos ao mesmo tempo, a pressão diminui.

Em terceiro e resumidamente exposto o que nos foi possível colher a respeito desta crise.

Terminamos abrindo os olhos das autoridades competentes, para que impeçam a todo unse a consumação de patutas, já agachadas atrás de uma e homida publicas.

ATRAVEZ DA IMPRENSA

Correio

Prezados da nossa legião de devotos aos jacobinos, um artigo digno de ser lido e de ser ouvido.

A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido. A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido.

A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido. A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido.

A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido. A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido.

A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido. A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido.

A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido. A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido.

A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido. A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido.

A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido. A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido.

A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido. A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido.

A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido. A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido.

A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido. A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido.

A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido. A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido.

A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido. A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido.

A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido. A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido.

A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido. A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido.

A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido. A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido.

A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido. A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido.

A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido. A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido.

A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido. A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido.

A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido. A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido.

A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido. A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido.

A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido. A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido.

A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido. A legião não tem de urbanidade de ser lido e de ser ouvido.

BUCCOLICA

Para isso é preciso necessariamente

Para isso é preciso necessariamente. Para isso é preciso necessariamente.

Para isso é preciso necessariamente. Para isso é preciso necessariamente.

Para isso é preciso necessariamente. Para isso é preciso necessariamente.

Para isso é preciso necessariamente. Para isso é preciso necessariamente.

Para isso é preciso necessariamente. Para isso é preciso necessariamente.

Para isso é preciso necessariamente. Para isso é preciso necessariamente.

Para isso é preciso necessariamente. Para isso é preciso necessariamente.

Para isso é preciso necessariamente. Para isso é preciso necessariamente.

Para isso é preciso necessariamente. Para isso é preciso necessariamente.

Para isso é preciso necessariamente. Para isso é preciso necessariamente.

Para isso é preciso necessariamente. Para isso é preciso necessariamente.

Para isso é preciso necessariamente. Para isso é preciso necessariamente.

Para isso é preciso necessariamente. Para isso é preciso necessariamente.

Para isso é preciso necessariamente. Para isso é preciso necessariamente.

Para isso é preciso necessariamente. Para isso é preciso necessariamente.

Para isso é preciso necessariamente. Para isso é preciso necessariamente.

Para isso é preciso necessariamente. Para isso é preciso necessariamente.

Para isso é preciso necessariamente. Para isso é preciso necessariamente.

Para isso é preciso necessariamente. Para isso é preciso necessariamente.

Para isso é preciso necessariamente. Para isso é preciso necessariamente.

Para isso é preciso necessariamente. Para isso é preciso necessariamente.

Para isso é preciso necessariamente. Para isso é preciso necessariamente.

Para isso é preciso necessariamente. Para isso é preciso necessariamente.

QUESTÕES SOCIAES

Usando da massa graphica do

Usando da massa graphica do. Usando da massa graphica do.

Usando da massa graphica do. Usando da massa graphica do.

Usando da massa graphica do. Usando da massa graphica do.

Usando da massa graphica do. Usando da massa graphica do.

Usando da massa graphica do. Usando da massa graphica do.

Usando da massa graphica do. Usando da massa graphica do.

Usando da massa graphica do. Usando da massa graphica do.

Usando da massa graphica do. Usando da massa graphica do.

Usando da massa graphica do. Usando da massa graphica do.

Usando da massa graphica do. Usando da massa graphica do.

Usando da massa graphica do. Usando da massa graphica do.

Usando da massa graphica do. Usando da massa graphica do.

Usando da massa graphica do. Usando da massa graphica do.

Usando da massa graphica do. Usando da massa graphica do.

Usando da massa graphica do. Usando da massa graphica do.

Usando da massa graphica do. Usando da massa graphica do.

Usando da massa graphica do. Usando da massa graphica do.

Usando da massa graphica do. Usando da massa graphica do.

Usando da massa graphica do. Usando da massa graphica do.

Usando da massa graphica do. Usando da massa graphica do.

Usando da massa graphica do. Usando da massa graphica do.

Usando da massa graphica do. Usando da massa graphica do.

Usando da massa graphica do. Usando da massa graphica do.

PELO NOSSO ESTADO

Santos

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

PELO NOSSO ESTADO

Santos

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos. Alinda sobre o incendio do Hotel de Santos.

NOTICIAS OFICIAES

444 Foi nomeada para o cargo de professora da 3ª escola de Xiririca a sr. Maria de Fátima, e foram concedidos trinta dias de licença, sem vencimentos.

servente do Hospital de Isolamento da capital a **sra. Mita Knake**, e **serven**
nerados do mesmo cargo, **d. Maria**
Pio Gonçalves, e de desinfetador
fectivo, **Benedicto João dos S.**
tos.

¶¶ Pelo Thesouro do Estado v
sar effectuados os seguintes pa
mentos:

De 1:982\$586, a Constante Tre

De 208\$, a Antonio Borelli, ainda quanto despendida em os reos do grupo escolar de Jundiá.

De 225\$, a João Dias Baptista, por serviços de passageiros em balsa sobre o rio Ribeira, no município de Jundiá.

pio de Aplaby.

474 A Secretaria da Agricultura recomen-
ta a Superintenden-
das Obras Publicas que provida
classe sobre a reconstrução
calcamento da rua Carneiro Le-
squma da rua Visconde de Par-
hyba, levantado para o serviço
sguas.

474 Foi autorizada a verba

1.677\$500 para o estabelecimen-
to de uma balsa sobre o rio Tietê,
bairro do Limão, nesta capital.
++ Foi deferido o requerimen-
to do engenheiro José Joaquim
Queiroz Junior, pedindo que, p-
Secretaria da Agricultura, seja
denado o pagamento de 25\$, e
lhe foram indevidamente descon-
tos dos seus vencimentos cor-
res-

474 A Secretaria da Agricultura concedeu trinta dias de licença, prorrogação, para tratamento saúde, a Joaquim Francisco de ma, auxiliar de 2ª classe da Indústria de E. de Ferro e Navegação.

475 A Secretaria da Agricultura concedeu hontem a repatriação licitada pela vinha Cottin Linda

Roubo.
A polícia apprehendeu hoje uma casa em construção, na rua do Gazmetro, n. 4, 10 latas phosphores, que os galeiros roubaram, na noite de ante-hontem.

Foram também presos os autores do roubo, encontrados nas proximidades onde os pandegos consideram a sua preciosa joia,

Num boletim próximo a Alfândega foi publicado também o indivíduo Celso Constantino, sobre quem recebiam suspeitas de ter sido aucto do conto do vigário impingido dias em Antonio Galateu, na portancia de 114.500\$.

Negou, porém, que tivesse praticado o crime de que o acusa a polícia. Mas esta possui também provas bastante fundadas para provar-lhe o contrário.

D. Joaquim Aroevede.
Vindo de Jansahy, chega hoje esta capital, pelo trem das 6,20 tarde, o excm. d. Joaquim Aroevede, arcebispo do Rio de Janeiro.

COMMERÇIO

Taboalas atencasas bogem .
BANCO COMMERCIO & INDUSTRIA
NÃO ATENCO.
LONDON BANK
NÃO ATENCO.
BANCO ALLIANCE
NÃO ATENCO.
BRITISH BANK
NÃO ATENCO, MAS BOMAS E T.
CAMILLO CAMATA & COME.

NÃO AFROU.				
SARCO DE S. PAULO				
Londres	.	.	.	1
Paris	.	.	.	1.768
Italia	.	.	.	—
Portugal	.	.	.	540
JOÃO AMBROSIO & Cia				
Londres	.	.	.	1.132
Paris	.	.	.	3.366
Hamburgo	.	.	.	1.075
Italia	.	.	.	—

[illegible]

London	1 1/2	2 1/2
Paris	1 1/2	2 1/2
Stockholm	1 1/2	2 1/2
Amsterd.	1 1/2	2 1/2
Brussels	1 1/2	2 1/2
Frankfurt	1 1/2	2 1/2
Berlin	1 1/2	2 1/2
Hamburg	1 1/2	2 1/2
Vienna	1 1/2	2 1/2
Prague	1 1/2	2 1/2
Warsaw	1 1/2	2 1/2
London	1 1/2	2 1/2
Paris	1 1/2	2 1/2
Stockholm	1 1/2	2 1/2
Amsterd.	1 1/2	2 1/2
Brussels	1 1/2	2 1/2
Frankfurt	1 1/2	2 1/2
Berlin	1 1/2	2 1/2
Hamburg	1 1/2	2 1/2
Vienna	1 1/2	2 1/2
Prague	1 1/2	2 1/2
Warsaw	1 1/2	2 1/2

Costa bangueiros, 1 e 1/2.
Costa a sala inteira, 1 e 1/2.
Particular, 1/20 e 1/10.
No dia.
Telegr. e correio recebidos da Praça da Cam
aria.
Banqueiro 1.
Particular, 1/14 e 1/20.
No banco.
Comunicações recebidas pelo telegr. da
Praça da Camaria.

Bananas, 1 1/2 lb.	11 1/2 hours
Parsnips, 1 lb.	
Mashed, parsnips,	
	1 1/2 hours
Bananas, 1	
Parsnips, 1 1/2 lb.	
Mashed, squash,	
	1 1/4 hours
Bananas, 6 1/4 lb.	
Parsnips, 1 lb.	

10

